Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32009

# A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO DE DANOS NA BARREIRA CUTÂNEA E O USO INADEQUADO DE COSMÉTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## THE ROLE OF THE PHARMACIST IN PREVENTING SKIN BARRIER DAMAGE AND THE INAPPROPRIATE USE OF COSMETICS: AN INTEGRATIVE REVIEW

**Bianca Vieira Souza Costa**[1]
**Bianca Bento Silva Melo**[2]
**Ana Maria Lima de Souza**[3]
**Brígida Michele de Freitas Morais**[4]

RESUMO: Este artigo buscou analisar o uso inadequado de ativos dermatológicos diante da popularização das rotinas de skincare influenciadas pelas redes sociais, bem como o papel do farmacêutico na prevenção de danos à barreira cutânea. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, que visa reunir e analisar evidências científicas acerca dos impactos do uso inadequado de ativos dermatológicos na barreira cutânea. A busca dos estudos foi realizada nas plataformas PubMed, Google Acadêmico e SciELO, sendo incluídos 9 artigos publicados no período de 2010 a 2026, nos idiomas português e inglês. Os estudos sugerem que o uso excessivo de ativos dermatológicos pode levar ao comprometimento da barreira cutânea e ao surgimento de alergias, prejudicando a integridade da pele. Conclui-se que o uso incorreto desses ativos pode comprometer a integridade da barreira cutânea, principalmente quando ocorre sem considerar a concentração dos ativos, a frequência de aplicação e as possíveis interações entre diferentes produtos. Nesse cenário, o farmacêutico pode contribuir na orientação quanto ao uso correto e seguro desses produtos, bem como quanto à composição, às características e à finalidade deles, de forma individualizada, de acordo com as necessidades da pele.



**Palavras-chave:** Skincare. Redes Sociais. Assistência farmacêutica.

[1] Discente do curso de Farmácia - UNINASSAU - Mossoró.
[2] Discente do curso de Farmácia - UNINASSAU - Mossoró.
[3] Discente do curso de Farmácia - UNINASSAU - Mossoró.
[4] Graduada em Farmácia pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró (2020), especialista em Saúde e Estética pela Nove Educação (2023) e docente na UNINASSAU – Mossoró.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the inappropriate use of dermatological active ingredients in light of the growing popularity of skincare routines influenced by social media, as well as the role of the pharmacist in preventing damage to the skin barrier. This is an integrative literature review, descriptive in nature with a qualitative approach, which seeks to gather and analyze scientific evidence on the impacts of the inappropriate use of dermatological active ingredients on the skin barrier. The search for studies was carried out on the PubMed, Google Scholar, and SciELO platforms, including 9 articles published between 2010 and 2026, in Portuguese and English. The studies suggest that excessive use of dermatological active ingredients may lead to impairment of the skin barrier and the onset of allergies, compromising skin integrity. It is concluded that the incorrect use of these active ingredients may compromise the integrity of the skin barrier, especially when it occurs without considering the concentration of the active ingredients, the frequency of application, and the possible interactions between different products. In this context, the pharmacist can contribute by providing guidance on the correct and safe use of these products, as well as on their composition, characteristics, and purpose, in an individualized manner, according to the skin's needs.

**Keywords:** Skincare. Social media. Pharmaceutical Care.



## INTRODUÇÃO

O mercado brasileiro de cosméticos e dermocosméticos apresentou um crescimento notável nos últimos anos. Segundo dados da ABIHPEC (2026), Associação brasileira da indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, em 2024, o Brasil foi o terceiro maior mercado consumidor de produtos de beleza e cuidados pessoais do mundo. O cuidado com a saúde e a estética tornou-se uma prática cada vez mais popular e passou gradativamente a ganhar maior repercussão nas mídias sociais. Diante desse cenário, o *skincare* começou a se popularizar entre os consumidores, impulsionado por rotinas cada vez mais elaboradas e divulgadas nas mídias sociais. Poelhekken e Van der Bent (2026) alertam que a utilização de diversas etapas nessas rotinas pode levar a dermatites irritativas de contato, um dos primeiros sinais de que o uso inadequado de cosméticos pode comprometer a saúde da pele.

A busca incansável pela pele perfeita leva o público a utilizar diversos produtos cosméticos e sem orientação profissional. Stefana e Damiani (2026) discutem o termo *Cosmeticorexia* para definir a preocupação excessiva em obter uma pele sem defeitos, alcançada

por meio do uso indiscriminado de cosméticos e da realização de procedimentos estéticos. À vista disso, o indivíduo passa a investir tempo e dinheiro em rotinas de *skincare* na busca pela pele perfeita. Esse padrão de comportamento, geralmente influenciado pelas mídias e pelos padrões impostos pela sociedade, pode ocasionar irritações ou doenças de pele em casos mais graves.

Essa preocupação pode ser vista nas mídias sociais através de pesquisas como no *Google Trends* que registrou, em fevereiro de 2024, um alto volume de pesquisas por termos como retinol, niacinamida e diversos ácidos. Paralelamente, no *TikTok*, o volume de visualizações sobre o tema alcançou patamares comparáveis aos das buscas no Google (Correia et al., 2025).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os cosméticos são definidos como preparações constituídas por substâncias naturais ou sintéticas, destinadas ao uso nas partes externas do corpo humano. Desse modo, a RDC nº 752/2022 da ANVISA estabeleceu a classificação dos cosméticos em dois grupos, considerando o potencial de risco associado ao seu uso pelo consumidor. Sendo o grupo 1 produtos que são de menor complexidade e o grupo 2 os que exigem comprovação de segurança e eficácia (Brasil, 2022).

Segundo Pereira e Pereira (2018), o uso de cosméticos expõe o corpo humano a diversas formulações químicas presentes nesses produtos. Entretanto, a identificação dos possíveis efeitos adversos relacionados ao seu uso pode ser complexa, visto que consumidores que apresentam reações mais leves, frequentemente, não procuram atendimento médico ou orientação profissional. Além disso, os cosméticos podem atuar como moduladores do microbioma da pele e, dependendo da formulação, alguns ingredientes, mesmo que não agressivos, podem afetar microrganismos benéficos. (Taléns-Visconti et al., 2026).



Com a popularização das rotinas de *skincare*, impulsionada principalmente pela influência das redes sociais, observa-se um aumento no consumo de dermocosméticos. Essa prática pode levar à utilização inadequada de produtos que não correspondem às reais necessidades da pele, favorecendo o surgimento de alterações cutâneas e comprometimentos da barreira da pele. Nesse contexto, a atuação do farmacêutico torna-se essencial, uma vez que esses produtos são amplamente comercializados em estabelecimentos farmacêuticos, permitindo que esse profissional exerça seu papel na orientação dos consumidores quanto à escolha, indicação e uso adequado dos dermocosméticos.

À vista do exposto, o presente artigo tem como objetivo analisar a atuação do farmacêutico na prevenção de danos à barreira cutânea relacionados ao uso inadequado de cosméticos por meio de uma revisão integrativa da literatura. E, para isso, pretendeu-se responder à seguinte questão: "Qual a atuação do farmacêutico na prevenção aos danos da barreira cutânea associados ao uso inadequado de cosméticos influenciados pelas mídias sociais?".

## METODOLOGIA

O presente artigo é uma revisão de literatura integrativa, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, que visa reunir e analisar evidências científicas sobre os impactos do uso inadequado de cosméticos e seus danos à barreira cutânea. A revisão integrativa permite a síntese de conhecimentos e a incorporação de evidências provenientes de diferentes desenhos de estudo, possibilitando uma compreensão mais ampla do fenômeno investigado (Mendes et al., 2008).

A busca dos estudos foi realizada nas plataformas PubMed (National Library of Medicine), Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando descritores em português e inglês como: barreira cutânea, skin barrier, atenção farmacêutica, pharmaceutical services, cosméticos, cosmetics, redes sociais, social media e retinol, combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*, adaptada à sintaxe de cada base consultada.



Foram considerados artigos e trabalhos acadêmicos publicados no período de 2010 a 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem a integridade e a fisiopatologia da barreira cutânea, a atuação do farmacêutico na cosmetovigilância ou orientação, e o impacto do consumo de cosméticos influenciado por mídias digitais. Foram excluídos trabalhos duplicados, publicações sem relação direta com a questão norteadora e materiais que não atenderam aos critérios estabelecidos. Ao final do processo de busca, leitura e seleção, foram incluídos 9 estudos que compuseram a amostra final desta revisão integrativa. Além disso, foram utilizados autores como Pereira e Pereira (2018), Draelos (2016), Rajkumar (2023), Wickett(2006), Taléns-Visconti e Tomaz (2026) como literatura de apoio, além de documentos normativos e institucionais.

## DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Durante a elaboração deste trabalho, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial, incluindo o Claude (Sonnet 5.5), como apoio de revisão gramatical, à organização do texto e síntese de informações.O conteúdo produzido foi revisado, analisado criticamente e editado pelos autores, que assumem a responsabilidade pelas informações, interpretações e conclusões do artigo. Os autores utilizaram as ferramentas de inteligência artificial de acordo com os princípios éticos, relacionados à integridade científica, privacidade e proteção de dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão integrativa apresenta a análise de 9 estudos que foram selecionados reunindo desde a fisiopatologia da barreira cutânea até estudos contemporâneos sobre o uso excessivo de cosméticos e a influência das mídias sociais no consumo desses produtos. O Quadro 1 sintetiza as principais informações extraídas dos estudos analisados.

**Quadro 1 –** Síntese dos estudos selecionados

| Autor(es) & Ano | Título do Estudo | Tipo de Estudo / Base de Dados | Foco Temático | Principais Achados e Atuação Farmacêutica |
|---|---|---|---|---|
| Addor e Aoki (2010) | Barreira cutânea na dermatite atópica | Revisão de Literatura / SciELO | Manto hidrolipídico; Detergentes e esfoliantes. | Explica a fisiopatologia da disrupção lipídica. Agressões químicas contínuas removem a camada protetora da pele, gerando inflamação. |
| Araújo e Serrão (2025) | Papel do farmacêutico na orientação da skincare | Revisão narrativa / Google acadêmico | Assistência Farmacêutica | Destaca o farmacêutico na indicação correta de ativos, prevenindo reações adversas, danos à barreira cutânea e promovendo o uso racional de cosméticos. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Correia et al. (2025) | Analyzing Social Media Trends in Cosmeceuticals. | Estudo Quali-Quantitativo / PubMed | Google Trends / TikTok Analytics | Associa o pico de interesse por cosmeceuticos nas redes à desinformação sobre o uso de retinoides e ácidos sem supervisão técnica. |
| Poelhekken e Van der Bent (2026) | Dermatologists Perspectives on Skincare Routine Trends | Estudo Qualitativo / PubMed | Perspectiva Médica / *Trends* de *Skincare* | Analisa a visão médica sobre os riscos da sobreposição de rotinas (*multi-step skincare*) e o aumento de dermatites irritativas de contato na população jovem. |
| Sen e Avci (2026) | Association of Social Media-Driven Cosmetic Consumption With Skin Barrier Damage. | Estudo Transversal / PubMed | Barreira Cutânea / Atraso no atendimento | Evidencia a associação direta entre o consumo de cosméticos guiado por mídias digitais, o dano físico à barreira cutânea e o atraso na busca por tratamento profissional. |
| Silva (2023) | Influência das mídias sociais no uso de cosméticos e o cuidado farmacêutico em saúde estética... | Revisão de Literatura / Google Acadêmico | Mídias Sociais / Atendimento Farmacêutico | Demonstra como o consumo de cosméticos é fortemente impulsionado por tendências digitais e posiciona o cuidado farmacêutico como peça-chave na orientação clínica. |
| Souza et al. (2026) | Farmácia estética: novas perspectivas de atuação do farmacêutico na cosmetologia | Revisão / Google Acadêmico | Cosmetologia / Farmácia Estética | Aborda as competências técnicas e legais do farmacêutico para prescrever e orientar cosméticos com foco na integridade e fisiologia da pele. |
| Stefana e Damiani (2026) | Cosmeticorexia: What It Is, Where It Comes from | Revisão Narrativa/ PubMed | TikTok / Instagram; Uso precoce | A obsessão por *skincare* induzida por mídias digitais leva ao uso de retinoides e ácidos sem |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | de ativos fortes. | necessidade, comprometendo a barreira cutânea. |
| Ye et al. (2025) | Evaluating the Efficacy of Soothing Agents in Mitigating 0.1% Retinol-Induced Skin Irritation: A Patch Test | Estudo Clínico (Patch Test) / PubMed | Retinol; Irritação Cutânea; Barreira Lipídica | Demonstrou que o retinol, mesmo em baixa concentração (0,1%), induz irritação e ruptura da barreira lipídica. |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

As mídias sociais estão repletas de vídeos curtos que despertam o interesse do consumidor pelo conteúdo exibido. Em razão disso, a população tende a aceitar as declarações de terceiros como verdade, sem checar a veracidade das informações ou a qualificação de quem promove o produto. Esse comportamento, influenciado pelas redes e por padrões sociais impostos, pode acarretar desde dermatoses até prejuízos à saúde psicológica.



As mídias sociais tornaram-se um poderoso veículo na construção de ideais corporais, impulsionando a busca por produtos como os cosméticos e induzindo o público a acreditar na necessidade do que é exibido (Tomaz et al., 2020). Nesse contexto, o marketing atua diretamente na mentalidade dos consumidores que almejam uma pele impecável. Como argumenta Silva (2023), a influência social exercida pelos meios de comunicação promove um padrão de beleza jovial que atinge sobretudo as mulheres, estimulando o consumismo desenfreado.

Para discutir os mecanismos pelos quais o uso inadequado de cosméticos compromete a barreira cutânea recorreu-se à literatura de referência sobre fisiopatologia cutânea. Sendo a pele uma estrutura que separa o corpo do ambiente externo e desempenha importantes funções de proteção. Ela é constituída por três camadas principais: epiderme, derme e hipoderme. A epiderme é a camada mais superficial da pele e apresenta diferentes tipos celulares, entre os

quais se destacam os queratinócitos, que passam por diferentes estágios de diferenciação, incluindo as camadas basal, espinhosa e granulosa, até formar o estrato córneo. Esse estrato atua como uma importante barreira contra a perda de água e eletrólitos, contribuindo para a manutenção da integridade da pele. Além disso, a epiderme participa da defesa imunológica e da proteção contra a radiação solar e os danos oxidativos (Draelos, 2016).

Dessa forma, a depender da gravidade do dano sofrido pela barreira cutânea, o organismo desencadeia uma resposta reparadora, acompanhada de um processo inflamatório cuja intensidade varia conforme a agressão, que pode levar horas ou dias (Addor;Aoki, 2010). Por essa razão, a preservação da epiderme é fundamental para evitar alterações em sua estrutura, na sua aparência e nas suas funções. Como resultado de tais prejuízos, torna-se necessário compreender de que maneira o excesso de cuidados com a pele, impulsionado pelo uso frequente e inadequado de produtos e ativos dermatológicos, pode comprometer a barreira protetora.

A barreira de proteção contra a perda de água transepidérmica (TEWL) é exercida pelo estrato córneo, componente fundamental para manter a integridade cutânea e evitar a evaporação hídrica. A quantidade de água no estrato córneo faz com que a pele se mantenha macia e flexível, que também favorece reações enzimáticas envolvendo os corneócitos (Addor; Aoki, 2010). Diante de qualquer alteração nessa estrutura, desencadeia-se um desequilíbrio que ativa uma série de processos bioquímicos voltados à reparação tecidual, os quais englobam a proliferação de queratinócitos, o aumento na produção de corneócitos e a secreção dos componentes da barreira de permeabilidade (Draelos, 2016).



A barreira cutânea funciona em conjunto com o estrato córneo, sendo formada por lipídeos que atuam como um elo de ligação entre seus componentes. O estrato córneo e a barreira cutânea são representados pelo modelo de uma "parede de tijolos", no qual os corneócitos, que são células mortas, formam o estrato córneo e são ligados pelos lipídios que compõem a barreira cutânea. Quando ocorre uma quebra dessa barreira, existe a possibilidade de entrada de microrganismos nocivos, que podem contribuir para o aparecimento de patologias. (Wickett; Visscher, 2006).

O rompimento da barreira cutânea pode levar a doenças inflamatórias e essa ruptura pode ocorrer de diversas formas, envolvendo quatro componentes: físico, químico, microbiológico e imunológico. A quebra desses lipídios pode ocorrer especialmente com o uso excessivo de surfactantes que quebram as ligações existentes entre os lipídios, fazendo com que

a camada de proteção seja danificada (Rajkumar et al., 2023). Quando a função da barreira é reduzida, a TEWL aumenta, e o estrato córneo danificado permite a entrada de alérgenos e microrganismos (Addor; Aoki, 2010).

Ye et al. (2025) argumentam que o retinol, apesar de trazer muitos benefícios à pele, pode induzir irritação, incluindo eritema, ardor e descamação. Nesse sentido, as evidências experimentais corroboram o dano causado pelo uso de ativos amplamente promovidos nas rotinas de skincare divulgadas pelas mídias sociais. Os resultados do estudo, conduzido por meio de um teste de contato (*patch test*) controlado, demonstraram que, mesmo em concentração reduzida de 0,1%, o retinol causa irritação. Esse processo, segundo os autores, envolve a disrupção da barreira lipídica, o aumento da perda de água transepidérmica e a intensificação do processo inflamatório.

Segundo Correia et al. (2025) e Stefana e Damiani (2026), o uso de ácidos costumam ser usados sem supervisão profissional e sem que haja necessidade real para a pele, o que indica um espaço para que a orientação farmacêutica seja necessária em locais que vendem cosméticos. Logo, esse profissional pode orientar quanto ao uso dos ácidos e a seu uso, combatendo o uso influenciado pelas mídias.



Segundo Poelhekken e van der Bent (2026), o uso excessivo de cosméticos pode levar a efeitos adversos, ampliados pela combinação de múltiplos produtos, os quais causam a ruptura da barreira cutânea, alergias e irritações na pele. Corroborando essa afirmação, Sen e Avci (2026) apresentaram que 64,3% dos pacientes com acne sofreram dano à barreira cutânea dos que compraram produtos pelas redes sociais, contra 10,2% dos que não compraram.

No Brasil, a RDC nº 894/2024, que estabelece as Boas Práticas de Cosmetovigilância, exige às empresas a notificação de casos de eventos adversos graves associados a cosméticos. Nesse sentido, apesar de ser uma obrigatoriedade voltada às empresas de cosméticos, o farmacêutico, por estar em uma posição estratégica em estabelecimentos de venda livre e mais próximo do consumidor, pode identificar desde efeitos adversos leves até os mais graves, sujeitos à notificação obrigatória pela empresa.

Ao promover uma rotina precisa e efetiva de acordo com as especificidades de cada tipo cutâneo, esse profissional proporciona maiores benefícios terapêuticos e favorece a manutenção da saúde da pele. Ademais, atua como disseminador de informações baseadas em evidências científicas, combatendo a automedicação cosmética (Araújo e Serrão, 2025; Souza et al., 2026).

Sendo assim, o farmacêutico é um profissional que passa por atualizações constantes e atua em diversas áreas da saúde, o coloca mais próximo do consumidor e pode contribuir para o uso seguro desses produtos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa analisou a relação entre o uso inadequado de cosméticos, os à barreira cutânea e a importância da atuação do farmacêutico na prevenção dessas alterações. A partir dos estudos analisados, observou-se que o uso incorreto de produtos cosméticos e ativos dermatológicos pode comprometer a integridade da barreira cutânea, principalmente quando ocorre de maneira excessiva, sem considerar as características da pele, a concentração dos ativos, a frequência de aplicação e as possíveis interações entre diferentes produtos. Desse modo, o uso indiscriminado de substâncias como ácidos e retinóides pode favorecer o aparecimento de manifestações como ressecamento, descamação, eritema, irritação e aumento da sensibilidade cutânea.

A barreira cutânea desempenha um papel fundamental na proteção do organismo, contribuindo para a manutenção da hidratação, a prevenção da perda de água e a proteção contra agentes externos. Nesse contexto, alterações em sua estrutura e função podem interferir na homeostase da pele e favorecer o surgimento ou agravamento de manifestações cutâneas. Os achados dessa revisão reforçam que a facilidade de acesso a cosméticos e a disseminação de informações sobre cuidados com a pele, pode favorecer práticas inadequadas na utilização dos produtos. A combinação de diferentes produtos e ativos sem orientação adequada constitui, portanto, um aspecto que merece atenção, especialmente diante da crescente popularização das rotinas de cuidados dermatológicos.



Nesse cenário, a atuação do farmacêutico apresenta relevância na promoção do uso racional e seguro de cosméticos. A formação desse profissional permite compreender aspectos relacionados à composição, às características e à finalidade dos produtos, possibilitando uma orientação individualizada de acordo com a necessidade da pele. A atuação farmacêutica pode contribuir para a identificação de práticas prejudiciais, para a orientação quanto à frequência e a forma correta de utilização dos produtos. Além disso, a orientação profissional pode auxiliar o indivíduo a reconhecer sinais de irritação ou comprometimento da barreira cutânea e a compreender a importância da interrupção ou adequação do uso de determinados produtos.

Ressalta-se que a atuação do farmacêutico não deve ser limitada à indicação de produtos, mas também envolver ações de educação em saúde relacionadas aos cuidados com a pele e ao uso consciente de cosméticos. A orientação baseada em evidências pode contribuir para reduzir práticas inadequadas e para promover maior compreensão da população acerca de possíveis riscos relacionados ao uso excessivo ou incorreto desses produtos. A atuação do farmacêutico nesse contexto pode favorecer uma abordagem voltada não apenas para objetivos estéticos, mas também para a preservação da saúde e integridade da pele.

Por fim, os estudos apontam os riscos do uso inadequado de cosméticos para a barreira cutânea. O aumento desse consumo também pode refletir a preocupação da população com cuidados com a pele. O acompanhamento farmacêutico pode ser uma estratégia para promover o uso seguro e consciente de cosméticos, contribuindo para a prevenção e orientação aos cuidados com a barreira cutânea.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIHPEC. Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Tamanho do mercado de beleza e cuidados pessoais no Brasil. São Paulo: ABIHPEC, 16 ago. 2026. Disponível em: https://abihpec.org.br/tamanho-mercado-cosmeticos-brasil-2026/. Acesso em: 26 out. 2026.

ADDOR, Flavia Alvim Sant'Anna; AOKI, Valeria. Barreira cutânea na dermatite atópica. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro, v. 85, n. 2, p. 184-194, 2010.

ARAÚJO, M. de S.; SERRÃO, C. K. R. Papel do farmacêutico na orientação da skincare. *Revista Foco*, v. 18, n. 6, e8791, 2025. DOI: https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n6-044.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 752, de 19 de setembro de 2022. Dispõe sobre a definição, a classificação, os requisitos técnicos para rotulagem e os requisitos técnicos para regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 set. 2022.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 894, de 27 de agosto de 2024. Dispõe sobre as Boas Práticas de Cosmetovigilância para as empresas titulares da regularização de produtos cosméticos junto à Anvisa. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 ago. 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 573, de 22 de maio de 2013. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 24 maio de 2013.

CORREIA, E.; MANDEL, J.; CULLISON, S. R. J. Analyzing social media trends in cosmeceuticals: insights from Google Trends and TikTok Analytics. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 24, n. 4, e70172, 2025.

DRAELOS, Zoe Diana. *Cosmetic dermatology: products and procedures*. 2. ed. Chichester: Wiley-Blackwell, 2016.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018

PEREIRA, Jonathas Xavier; PEREIRA, Thaís Canuto. Cosmetics and its health risks. *Journal of Medical Research: B Pharma, Drug Discovery, Toxicology & Medicine*, v. 18, n. 2, 2018.

POELHEKKEN, M.; VAN DER BENT, S. A. S. Dermatologists' perspectives on skincare routine trends. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*, v. 19, 603986, 2026. DOI: https://doi.org/10.2147/CCID.S603986.

RAJKUMAR, Jeffrey; CHANDAN, Neha; LIO, Peter; SHI, Vivian. The skin barrier and moisturization: function, disruption, and mechanisms of repair. *Skin Pharmacology and Physiology*, v. 36, n. 4, p. 174-185, 2023. DOI: https://doi.org/10.1159/000534136.

SILVA, Carla Beatriz Virginio da. Influência das mídias sociais no uso de cosméticos e o cuidado farmacêutico em saúde estética: uma revisão. 2023. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2023. Disponível em: https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/31026.

SOUZA, Deiziland Rodrigues de; SILVA, Eclesia Esmelquia Paulina da; OLIVEIRA, Nathallya Eugenia Pereira de; CRUZ, Yasmin Ferreira da; SOUZA, Fábia Julliana Jorge de. Farmácia estética: novas perspectivas de atuação do farmacêutico na cosmetologia. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 12, n. 6, p. 1-16, 2026. DOI: 10.51891/rease.v12i6.27967. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/27967. Acesso em: 26 ago. 2026.

ŞEN, O.; AVCI, A. Association of social media-driven cosmetic consumption with skin barrier damage, delayed medical consultation, and disease severity in acne vulgaris: a physician-assessed cross-sectional study. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 25, n. 7, e71020, 2026.

STEFANA, A.; DAMIANI, G. Cosmeticorexia: what it is, where it comes from, and why it matters. *Dermatology and Therapy*, v. 16, n. 3, p. 1445-1449, 2026. DOI: https://doi.org/10.1007/s13555-026-01685-2.

TALÉNS-VISCONTI, Raquel; DIEZ-SALES, Octavio; NÁCHER, Amparo. Cosmetic Interventions for Skin Microbiome Modulation: Current Strategies and Future Directions. Skin Research and Technology, v. 32, n. 4, e70352, 2026. PMID: 41988834.

TOMAZ, Rafael Cândido; SILVA, Erika Suyanne Sousa; BEZERRA, Marcos Antônio Araújo; SIMÕES NETO, José de Caldas; ROCHA, Ariza Maria. Corpo Padrão: Um Estudo sobre as Concepções do Corpo Feminino Exposto pela Mídia. Revista Latino-Americana de Psicologia Corporal, n. 9, p. 120-145, jun. 2020. ISSN 2357-9692.

WICKETT, R. Randall; VISSCHER, Marty O. Structure and function of the epidermal barrier. *American Journal of Infection Control*, v. 34, n. 10, p. S98-S110, 2006. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ajic.2006.05.295.

YE, Ying; YE, Fang; XU, Chenlan; SUN, Lin; HUANG, Jiefang; LI, Yanan; SUN, Peiwen. Evaluating the Efficacy of Soothing Agents in Mitigating 0.1% Retinol-Induced Skin Irritation: A Patch Test. Journal of Cosmetic Dermatology, 2025. DOI: 10.1111/jocd.70488.